



ACTA N.º 03/2008

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 06 / 02 / 2008

PRESENCAS

PRESIDENTE : ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA
VEREADORES : VERA LÚCIA CALÇA BONITO CARDOSO
MANUEL ANTÓNIO MENDES FADISTA
RUI MANUEL BATISTA VARELA GUSMÃO
ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA

HORA DE ABERTURA : 14,30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO : 19,30 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 31 / 01 / 2008

CAIXA	351,51 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.352.305,39 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430	328.853,40 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	21.525,02 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004947850	5.985,55 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004991550	4.147,61 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005119750	11.822,19 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005270350	4.445,30 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005455530	35.146,20 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005478430	7.505,05 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005496230	1.787,97 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005511750	1.232,88 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	2.065,22 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005672550	158,06 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950	19.490,45 €
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001	151.367,15 €
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/13880012049	327.863,00 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	240.332,10 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	138.578,24 €
B. E. S. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.000,00 €
OUTRAS APLIC. TESOURARIA / FUNDOS INVESTIMENTO / C.G.D. – CONTA N.º 0035/0003456440001	999.997,71 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	2.352.654,61 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	2.283.836,47 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	68.818,14 €



O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, cuja ordem de trabalhos era a seguinte: -----

- 1) Aprovação da acta da reunião anterior;-----
- 2) Informação sobre a actividade da Câmara; -----
- 3) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística;-----
- 4) Aprovação da acta em minuta;-----
- 5) Proposta de transferência de verba para a Sociedade Vianense; -----
- 6) Proposta de transferência de verba para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo (aquisição de ambulância); -----
- 7) Pedido de alteração do uso do lote n.º 18 sito na Zona Industrial de Viana do Alentejo (Manuel António Pereira Meninas); -----
- 8) Proposta de ratificação da 1.ª alteração ao Plano Plurianual de Investimentos; -----
- 9) Proposta de ratificação da 2.ª alteração ao Orçamento da Despesa; -----
- 10) 2.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos; -----
- 11) 3.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa; -----
- 12) Pedido de parecer relativo à constituição de compropriedade no prédio rústico denominado “Vale de Alcácer”; -----
- 13) Pedido de parecer relativo à constituição de compropriedade no prédio rústico denominado “Romeirinhas”; -----
- 14) Proposta de ratificação da licença concedida à AJAL – Associação de Jovens de Alcáçovas, para realização de Curso Carnavalesco no dia 5 de Fevereiro de 2008; -----
- 15) Proposta de transferência de verba para a Associação Terra Mãe (Santos Populares/2007); ----
- 16) Proposta de transferência de verba para a AJAL – Associação de Jovens de Alcáçovas (Curso Carnavalesco/2008); -----
- 17) Proposta de atribuição de cartão social do reformado, pensionista e idoso. -----

Ponto um) **Aprovação da acta da reunião anterior** – Depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade a acta número dois relativa à reunião ordinária realizada no dia vinte e três de Janeiro último. -----

Ponto dois) **Informação sobre a actividade da Câmara** – O senhor Presidente informou que no passado dia 25 de Janeiro, conjuntamente com a senhora Vereadora Vera, participou numa sessão da Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios do Distrito de Évora. Também nesse



dia, à noite, a convite do Senhor Primeiro Ministro, participou num jantar de trabalho que decorreu na Pousada de Arraiolos e que contou com a presença do Senhor Primeiro Ministro, muitos Ministros, Secretários de Estado, pessoal dos respectivos gabinetes e alguns responsáveis distritais e com os Presidentes das Câmaras do Distrito de Évora. Enquanto o jantar decorria e na sequência de terem sido pedidas opiniões sobre a situação do Distrito, os Presidentes das Câmaras foram intervindo colocando questões relativas ao distrito mas também relativas ao seu próprio concelho. Num segundo momento intervieram alguns Ministros e Secretários de Estado que responderam às questões colocadas. Por fim, verificou-se a intervenção do senhor Primeiro Ministro. Disse o senhor Presidente que em termos de formato, este parece ser o correcto pois possibilita que, frente a frente, se possam colocar os problemas directamente aos membros do Governo. Referiu que aquando da sua intervenção, colocou as questões que considera de mais urgente resolução, quer na lógica distrital, quer na lógica concelhia. Referiu-se ao IC33 e à sua importância estruturante para o distrito, tal como foi depois sublinhado pelo senhor Presidente da Câmara de Évora. Na lógica do concelho e em termos de Património, fez o ponto da situação do Paço dos Henriques e realçou a importância da realização da obra de recuperação. Uma outra questão de consideração estruturante para o distrito mas que só ele próprio colocou foi a do desemprego. Fez notar o agravamento do estado social nesta região, muito motivado pela sucessiva diminuição dos mecanismos de protecção social dos desempregados que o Centro de Emprego tinha até há uns tempos atrás. Uma outra questão que sublinhou foi o receio de que o encerramento do Posto da G.N.R. de Alcáçovas venha a ser uma realidade. A esta matéria, o senhor Secretário de Estado respondeu que não há qualquer intenção de encerrar o referido posto mas sim de efectuar uma reestruturação de serviços. Disse o senhor Presidente que não se sabendo bem qual o alcance desta reestruturação, haverá que continuar a acompanhar este assunto. Uma outra matéria constante da sua intervenção prendeu-se com a extinção do Serviço de Atendimento Permanente no Centro de Saúde de Viana e a consequente alteração para o sistema de “consulta aberta”. Sobre isto falou o próprio Ministro da Saúde que tendo os números da acessibilidade dos utentes, partiu dos mesmos para demonstrar não ter havido perda de qualidade dos serviços mas antes o contrário. Disse o senhor Presidente não ter ficado nada tranquilo com a explicação dada uma vez que a análise pura dos números, sem ser cruzada com outras variantes, pode induzir a uma conclusão errada. Uma outra questão a que se referiu durante a sua intervenção foi a da possibilidade de emissão do cartão do cidadão nas Conservatórias. Na sequência do projecto-piloto implementado na Conservatória de Mourão foi emitida uma nota referindo que em virtude do sucesso, o programa iria ser alargado a mais doze Conservatórias do



distrito. Ora existindo catorze Conservatórias no distrito e ficando treze abrangidas, apenas uma – a de Viana do Alentejo – ficou excluída. Foi então perguntado o porquê desta situação. Disse o senhor Presidente que apesar de vários telefonemas efectuados de imediato, a verdadeira razão só surgiu no final da reunião: o não envolvimento da Conservatória de Viana deve-se à falta de condições do próprio edifício. Disse o senhor Presidente ter ainda referenciado que da relação entre o Plano Regional de Ordenamento do Território e o Quadro de Referência Estratégico Nacional ressalta o agudizar das assimetrias. O senhor Presidente considerou positivo o facto de terem sido convidados os Presidentes das Câmaras do distrito a fim de poderem dar os seus contributos. ----- O

senhor Presidente informou que no dia 27 de Janeiro esteve presente na festa de aniversário do Grupo Motard “Os Xananas de Viana do Alentejo”. -----

- Informou ainda que no dia 31 de Janeiro participou em Coimbra, no Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses. Foram tratadas várias questões ressaltando duas: Proposta de revisão da Lei Eleitoral Autárquica e Transferência de competências para os Municípios, na área da Educação. Em relação à proposta de revisão da Lei Eleitoral Autárquica verificou-se que a esmagadora maioria dos presentes se manifestaram contra. Embora a proposta de alteração venha do PS e do PSD, apenas um ou outro eleito destas forças políticas emitiu parecer favorável pois na generalidade o sentimento foi claramente negativo. Embora ciente de que esta matéria é da exclusiva responsabilidade da Assembleia da República, a Associação Nacional de Municípios disponibilizou-se para ajudar à discussão deste assunto, se assim for entendido. Relativamente à transferência de competências para os Municípios na área da Educação, ressaltou do Conselho Geral que uma grande parte das Câmaras parece ter vontade de as aceitar, tal como já havia sido concluído aquando do Congresso. Em termos financeiros parece não existirem grandes divergências pois o Governo dispõe-se a transferir aquilo que vier a ser acordado com os Municípios, tendo em conta as despesas que o próprio Ministério tinha com estas áreas. O problema que se levanta para os Municípios é sobretudo decorrente da necessidade de reorganização dos seus próprios quadros de pessoal uma vez que aquilo que está em causa é a transferência de todo o pessoal não docente, de competências na área da Acção Social Escolar, designadamente construção, equipamento e reequipamento de edifícios escolares até ao 3.º ciclo e transportes escolares. A integração do pessoal não docente representará um aumento de 50 a 60% no quadro de pessoal existente. -----

O senhor Presidente informou que no dia 1 de Fevereiro se realizou a habitual reunião com os agentes do concelho a fim de articular o Plano de Actividades do ano em curso. Faltaram algumas



entidades e neste momento está a ser realizado um trabalho de conciliação de datas uma vez que, principalmente no mês de Junho, existem algumas actividades sobrepostas. -----

- O senhor Presidente referiu-se à comemoração de mais um aniversário do Sport Club Alcaçovense apresentando os parabéns ao Presidente da Direcção, senhor Vereador Costa da Silva. -----

- O senhor Vereador Rui Gusmão perguntou o motivo pelo qual o Município de Viana do Alentejo não havia participado numa reunião realizada na Direcção Regional de Educação do Alentejo, acerca das ofertas formativas. O senhor Presidente disse não saber de imediato em que data se realizou a reunião embora preveja que a falta de comparência se possa ficar a dever a alguma outra acção já agendada para o dia em causa. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva, reportando-se às questões colocadas pelo senhor Presidente no jantar de trabalho com os membros do Governo disse que, à excepção do IC33, tudo aquilo que foi referido como sendo necessário é tão pouco e ainda assim com respostas tão demoradas quando existem. Recordou a propósito a construção do novo Centro de Saúde de Viana que só agora foi uma realidade depois de uma longa e penosa insistência. Relativamente à não inclusão da Conservatória de Viana no referido programa de disponibilização do cartão do cidadão, disse este Vereador que isto é mais um exemplo do mau tratamento que está a ser dado ao meio rural. Outro exemplo é o da obra de recuperação do Paço dos Henriques em Alcáçovas que já por diversas vezes esteve em PIDDAC, deixou de estar e actualmente também não consta. Estas situações denotam uma falta de interesse nítido sobre estas matérias. Quanto ao Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses e à clara discordância quanto à proposta de revisão da Lei Eleitoral Autárquica, disse o senhor Vereador Costa da Silva ficar satisfeito por não estar isolado como eleito do PSD. Relativamente à transferência de competências, disse este Vereador estar preocupado com a forma como ela está a ser tratada quer em matéria de educação, quer em matéria de ambiente, ordenamento do território ou outras. Em seu entender parece-lhe existir algum consenso sobre a necessidade de regionalização, questão transversal a nível dos autarcas de todos os partidos pois são eles que mais sentem a necessidade da existência de organismos regionais eleitos. Parece-lhe então que ao serem aceites competências da forma como estão a ser passadas, está-se a enfraquecer a argumentação que sustenta a necessidade da regionalização. Todas estas competências que estão a ser transferidas seriam próprias e “assentariam bem” num organismo regional e para si é assustador que não se pense numa verdadeira reforma administrativa do país. Em seu entender, se não existir um organismo intermédio, dificilmente se chegará a bom porto tanto mais pelo facto do Governo centralizar cada



vez mais e preverter de alguma forma as vantagens que tinham sido adquiridas e estavam já sedimentadas. -----

- O senhor Presidente da Câmara disse partilhar da opinião do senhor Vereador quanto à necessidade de regionalização embora a moldura legal criada com as comunidades urbanas não tenha ajudado muito na prossecução desse objectivo. -----

- O senhor Vereador Rui Gusmão, relativamente às questões colocadas pelo senhor Presidente no jantar de trabalho, disse concordar que o IC33 é para o Alentejo uma obra estruturante. Outra que considera estruturante é o Hospital Distrital de Évora. A este propósito o senhor Presidente informou que o senhor Presidente da Câmara de Évora a havia referido no espaço da sua intervenção. Relativamente ao Paço dos Henriques, disse o senhor Vereador Rui Gusmão que há muito tempo se faz sentir a necessidade da sua recuperação tendo ele próprio, junto da Deputada Paula de Deus, alertado para essa matéria. Relativamente ao eventual encerramento do Posto da G.N.R. de Alcáçovas disse o senhor Vereador Gusmão que daquilo que sabe, a reestruturação não irá implicar o fecho. Quanto à questão do desemprego, considerou este Vereador muito oportuno o senhor Presidente tê-la colocado. Relativamente à transferência de competências, designadamente a nível da educação, disse este Vereador que esta matéria estará provavelmente ligada à ideia que o Governo tem da gestão das escolas, passando uma parte para as Autarquias. Assim, a transferência de competências, a efectivar-se, poderá não ser tão gravosa como parece. Em seu entender não deveria haver transferência de competências enquanto não estivessem definidas algumas questões básicas a nível dos recursos humanos, designadamente a situação dos supra-numerários. Relativamente à proposta de revisão da Lei Eleitoral Autárquica e à conclusão retirada do Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios no sentido da sua não aceitação por uma esmagadora maioria, disse este Vereador que tendo ele próprio votado uma moção de rejeição na Câmara Municipal, nada mais tem a acrescentar a não ser que o conforta saber que há muito mais gente a partilhar o mesmo sentimento. -----

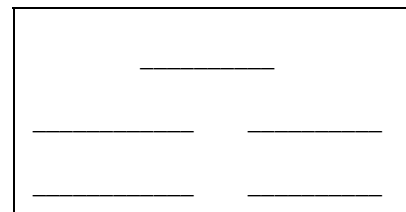
- O senhor Vereador Gusmão colocou ainda as seguintes questões: -----

a) Se a obra do Parque de Mercados está em execução pois apercebeu-se de algum movimento na zona; -----

b) Se não haverá possibilidades de a Câmara intervir no sentido de que sejam retirados da via pública um ou dois veículos aparentemente abandonados; -----

c) Se não será altura para a Câmara poder pedir uma loja do cidadão de 2.^a geração. -----

O senhor Presidente informou que a obra dos Sanitários do Parque de Mercados já foi adjudicada e o senhor Vereador Fadista transmitiu que o movimento naquela zona se deve ao facto de se estar



a proceder ao arranque de algumas oliveiras a fim de que o empreiteiro possa iniciar a obra imediatamente após a ligação da energia eléctrica que já foi pedida. -----

Quanto aos veículos abandonados na via pública, disse o senhor Presidente que é frequente enviar ofícios aos proprietários a fim de que promovam a sua remoção. Pedirá à fiscalização que identifique as situações referidas pelo senhor Vereador Gusmão a fim de que tenham idêntico tratamento. -----

Quanto à “loja do cidadão”, disse o senhor Presidente que essa matéria tem estado em estudo e o receio que existe é que a implementação dessa loja implique o fecho de alguns serviços que a mesma passe a proporcionar. Assim, se for garantido que a loja funcionará na lógica da complementaridade, nada haverá a opor à sua instalação. Se a loja implicar substituição, a posição é de que não se instale pois não poderemos pactuar com qualquer estratégia de encerramento de serviços. -----

- O senhor Vereador Gusmão, referindo-se às bolsas de mérito de estudo, constatou que este ano ainda não foram atribuídas. O senhor Presidente informou a este propósito que existem processos incompletos faltando-lhe os documentos que atestam as médias. Questionados os alunos sobre esta omissão, alguns já responderam e apresentaram informação da própria Universidade atestando que devido ao Processo de Bolonha, não estão a calcular as médias. Este é de momento o ponto da situação que tem que ser resolvido em virtude de haver processos devidamente instruídos e em condições dos respectivos alunos beneficiarem da bolsa. -----

Ponto três) *Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística* – A Câmara tomou conhecimento da relação de despachos proferidos pela senhora Vereadora Vera Cardoso, no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística. -----

Ponto quatro) *Aprovação da acta em minuta* – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta desta reunião em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto cinco) *Proposta de transferência de verba para a Sociedade Vianense* – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Sociedade Vianense a importância de 500,00 € como participação nas despesas de realização de um baile de Carnaval. -----

Ponto seis) *Proposta de transferência de verba para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo (aquisição de ambulância)* - A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do



Alentejo a importância de 39.500,00 € como comparticipação nas despesas de aquisição de uma ambulância. -----

Ponto sete) *Pedido de alteração do uso do lote n.º 18 sito na Zona Industrial de Viana do Alentejo (Manuel António Pereira Meninas)* – Com a abstenção do senhor Vereador Costa da Silva, a Câmara deliberou com quatro votos favoráveis autorizar a alteração do uso do lote n.º 18 sito na Zona Industrial de Viana do Alentejo, propriedade de Manuel António Pereira Meninas. O requerente justifica a sua pretensão pelo facto da actividade até agora exercida – caixilharias de alumínio – ter deixado de ter procura e informa que as actividades a instalar serão, alternativamente, de armazém de produtos alimentares, papelaria ou loja de móveis. -----

Ponto oito) *Proposta de ratificação da 1.ª alteração ao Plano Plurianual de Investimentos* – A Câmara ratificou por unanimidade a 1.ª alteração ao Plano Plurianual de Investimentos, aprovada por despacho do senhor Presidente em 30 de Janeiro de 2008. -----

Ponto nove) *Proposta de ratificação da 2.ª alteração ao Orçamento da Despesa* – A Câmara ratificou por unanimidade a 2.ª alteração ao Orçamento da Despesa, aprovada por despacho do senhor Presidente em 30 de Janeiro de 2008. -----

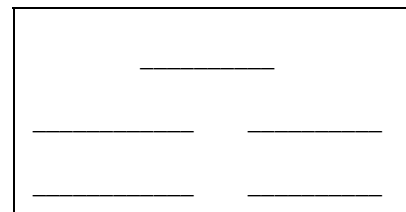
Ponto dez) *2.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos* – A Câmara aprovou por unanimidade a 2.ª proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

Ponto onze) *3.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa* – A Câmara aprovou por unanimidade a 3.ª proposta de alteração ao Orçamento da Despesa. -----

Ponto doze) *Pedido de parecer relativo à constituição de compropriedade no prédio rústico denominado “Vale de Alcácer”* – A Câmara deliberou por unanimidade dar parecer favorável à constituição de compropriedade no prédio rústico denominado “Vale de Alcácer”, sito na freguesia de Alcáçovas, concelho de Viana do Alentejo, conforme solicitado por José Luis Maia Loupa e Joaquim Silva Maia Loupa. -----

Ponto treze) *Pedido de parecer relativo à constituição de compropriedade no prédio rústico denominado “Romeirinhas”* – A Câmara deliberou por unanimidade dar parecer favorável à constituição de compropriedade no prédio rústico denominado “Romeirinhas”, sito na freguesia de Viana do Alentejo, concelho de Viana do Alentejo, conforme solicitado por Custódia de Jesus Pina Mira. -----

Ponto catorze) *Proposta de ratificação da licença concedida à AJAL – Associação de Jovens de Alcáçovas, para realização de Curso Carnavalesco no dia 5 de Fevereiro de 2008* – A Câmara ratificou por unanimidade o despacho do senhor Presidente de 30 de Janeiro de 2008, que



concedeu licença à AJAL – Associação de Jovens de Alcáçovas, para efectuar o XIV Corso Carnavalesco no passado dia 5 de Fevereiro. -----

Ponto quinze) *Proposta de transferência de verba para a Associação Terra Mãe (Santos Populares/2007)* – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Terra Mãe a importância de 500,00 € como apoio nas despesas efectuadas com a realização das festas dos Santos Populares em 2007 e que por lapso não havia sido ainda transferida. -----

Ponto dezasseis) *Proposta de transferência de verba para a AJAL – Associação de Jovens de Alcáçovas (Curso Carnavalesco/2008)* – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a AJAL – Associação de Jovens de Alcáçovas a importância de 500,00 € como participação nas despesas de realização do Corso Carnavalesco/2008. -----

Ponto dezassete) *Proposta de atribuição de cartão social do reformado, pensionista e idoso* – Com base numa informação da Divisão de Acção Sócio-Educativa, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir a Francisco José Santos Pereira, de Viana do Alentejo, o cartão social do reformado, pensionista e idoso. -----

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezanove horas e trinta minutos, tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da mesma. -----

Eu, _____, Chefe da DAF, a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,